
RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2017

Bombril

Press Release



A Bombril S/A (Bovespa: BOBR4), com 69 anos de atividade, é uma Companhia nacional com posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial, dentre os quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Pratices, Vantage entre outras, anuncia o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2017.

A atual administração tem estratégia voltada ao crescimento sustentável com geração continuada de valor para seus acionistas, focada em ganho de eficiência da produção, redução de custos e despesas e melhoria da estrutura de capital. A Bombril está atenta a novas oportunidades advindas destes processos, além de um olhar crítico para: (i) melhorias tecnológicas em produtos para maior satisfação do consumidor, (ii) incremento dos níveis de serviços aos nossos clientes; (iii) revisão da política comercial para adequação dos canais de distribuição, visando o equilíbrio comercial; (iv) busca pela excelência na execução no ponto de vendas; e (v) comunicação e ativação com nosso consumidor, através de rejuvenescimento de nossas marcas e embalagens.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Bombril encerrou o terceiro trimestre de 2017 (3T17) com importantes evoluções dos seus indicadores de performance e resultados, mesmo com um cenário político incerto que por vezes traz impactos econômicos indesejáveis, demonstrando mais uma vez que a estratégia adotada pela diretoria executiva e implementada por seus colaboradores, de busca constante de eficiência da operação e garantia do resultado financeiro sustentável, está respondendo de forma assertiva às necessidades do negócio.

Mais uma vez o EBITDA é o destaque apresentando um resultado positivo acumulado no terceiro trimestre de 2017 (9M17) de R\$ 156,5 milhões, contra o valor de R\$ 31,2 milhões também positivo, no mesmo período de 2016. Mesmo quando expurgados os efeitos relacionados à reestruturação e a retirada de produtos do portfólio em 2016, os quais somam R\$ 14,2 milhões, bem como os efeitos não recorrentes de 2017, que impactaram positivamente o resultado em R\$ 52,4 milhões, referentes principalmente à venda da marca Lysoform R\$ 47,6 milhões, apresenta um crescimento de +129% comparado 9M16. Os principais fatores de contribuição para esse ótimo desempenho estão apoiados na redução de custos e despesas, fruto dos programas de aumento de produtividade e controle



desenvolvido em todas as áreas da Companhia, visando o aumento de eficiência e melhoria contínua, que mudou definitivamente o patamar de rentabilidade da Bombril nos últimos 18 meses (a contar de março de 2016).

No acumulado 9M17, o volume das vendas teve um crescimento de +16,8%, frente ao mesmo período de 2016 em bases comparáveis, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016 (revisão do portfólio), quando foram eliminados os produtos de baixa rentabilidade e/ou baixo volume de vendas. Já no 3T17 o crescimento apresentado foi de +17,1%, quando comparado nas mesmas bases e período de 2016. A receita operacional líquida de vendas no 3T17, também nas mesmas bases de comparação frente ao mesmo período de 2016, apresentou um melhor desempenho de +7,7%, refletindo um crescimento de +2,4% no acumulado 9M17, que gerou um incremento ainda mais expressivo no resultado operacional bruto, de +8,9%, devido aos sucessivos programas de ganhos de eficiência.

Dentre as diversas frentes de busca por eficiência na estrutura de custos e despesas, a Companhia mantém a estratégia de: (i) renegociação dos preços e prazos de pagamentos junto aos seus fornecedores; (ii) aumento de produtividade, principalmente na área industrial; e (iii) melhores práticas de mercados para os processos de controle e gestão, como por exemplo a implementação de projetos de “business process outsourcing” em áreas transacionais, com empresas especialistas em eficiência de processos e produtividade operacional, permitindo que os colaboradores da Bombril concentrem seus esforços nas áreas estratégicas.

Os reflexos dessas ações podem ser observados nos resultados ora apresentados, onde por exemplo, as despesas operacionais refletem uma redução de 11,1% no 9M17, frente ao mesmo período de 2016, já expurgados os efeitos não recorrentes, apesar do crescimento de volume de vendas conforme comentado anteriormente.

A Companhia mantém seu foco, buscando constantemente maximizar resultados para seus acionistas e dessa forma continuará ampliando as iniciativas de captura de oportunidades internas e de mercado, através da redução de custos e despesas.



Volume de Vendas

No 3T17, o volume de produtos vendidos foi de 121,2 mil toneladas, apresentando crescimento de +17,1% em comparação ao 3T16, ajustado para as mesmas bases, o qual atingiu 103,5 mil toneladas.

No acumulado de 9M17, o volume de produtos vendidos atingiu o patamar de 353,9 mil toneladas, um crescimento de +16,8% em comparação ao mesmo período de 2016, nas mesmas bases de produtos. Mesmo sem ajustar os efeitos dos produtos descontinuados em 2016, os quais somam 12,3 mil toneladas, a Bombril apresenta crescimento do seu volume de vendas no acumulado do ano. Esse crescimento significativo é refletido diretamente em ganho de market share, uma vez que a cesta de limpeza sofreu redução de -3,3% em volume e -6,1% em valor no acumulado até Junho (Fonte: Nielsen - Retail Index).

Em milhares de toneladas



*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.

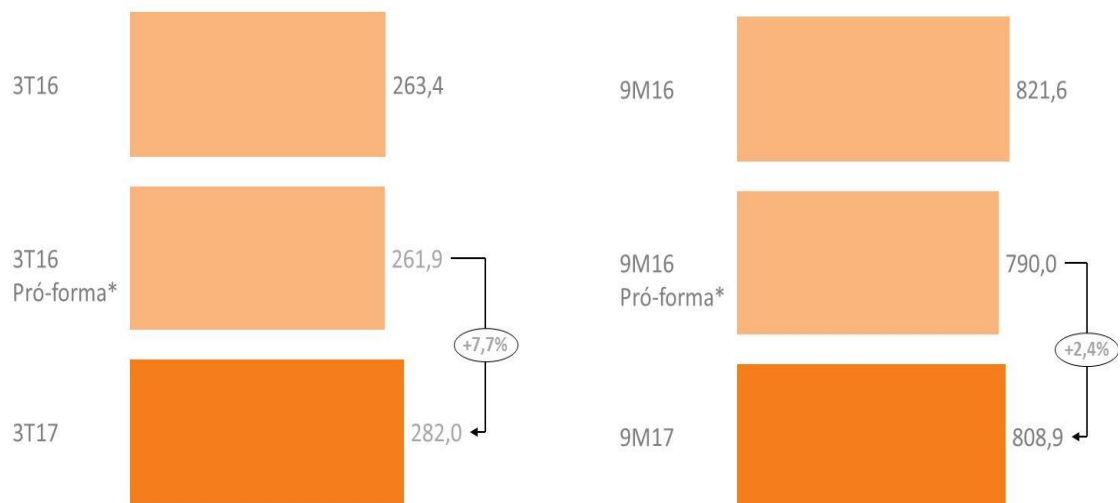


Receita Líquida

A receita líquida de vendas da Bombril no 3T17 foi de R\$ 282,0 milhões, quando colocamos frente à sua base comparável, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016, observamos uma evolução de +7,7% frente ao 3T16.

No acumulado 9M17, a Bombril atingiu R\$ 808,9 milhões de receita líquida de vendas, que frente à sua base comparável no mesmo período de 2016, reflete um crescimento de +2,4%. Num cenário onde a cesta de limpeza, no acumulado até junho, caiu -6,1% segundo a Nielsen - Retail Index. O impacto positivo pode ser observado no resultado operacional bruto da Companhia, através do crescimento significativo de +7,6%, devido à manutenção do portfólio de produtos com rentabilidade mais atrativas, aliados à busca constante de eficiência na estrutura de custos.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.

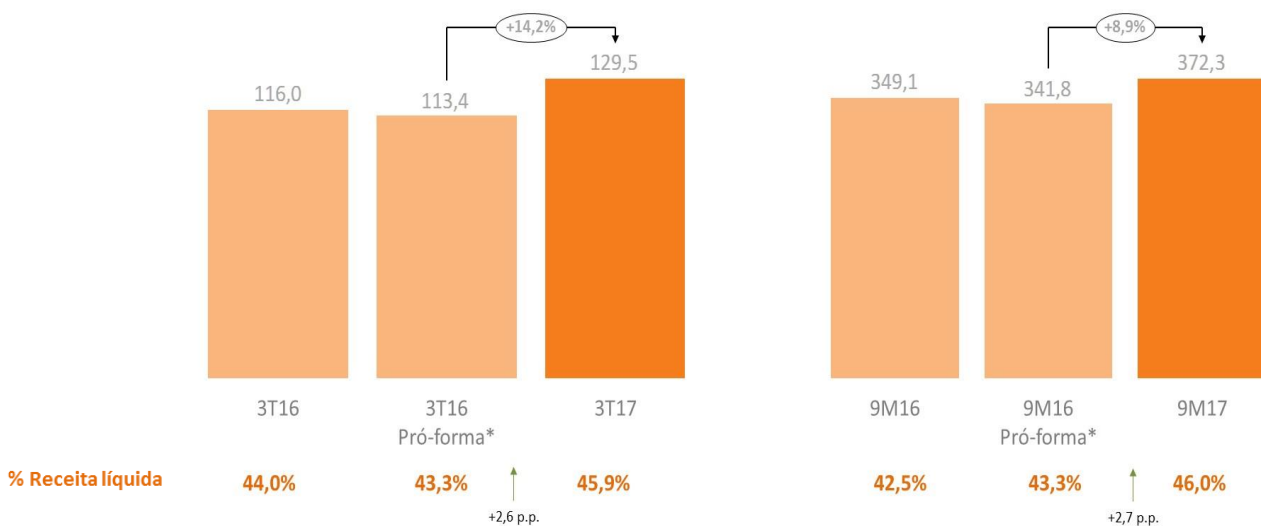
Resultado Operacional Bruto

O resultado operacional bruto atingiu R\$ 372,3 milhões no 9M17, apresentando evolução de +8,9%, quando comparado ao mesmo período de 2016, excluindo-se os produtos descontinuados. Nesta mesma visão a rentabilidade bruta do acumulado (9M17) atingiu o patamar de 46,0%, ficando +2,7 p.p. melhor que a sua base comparável do ano anterior.

O crescimento do resultado bruto deveu-se principalmente ao: (i) aumento da produtividade industrial e logística, com eliminação de desperdícios em consumo de insumos, otimização dos processos e redução dos custos de mão-de-obra direta e indireta; (ii) redução de preço de matérias-primas fruto de melhores negociações com fornecedores; e (iii) captura de oportunidades diversas de redução nos custos gerais de produção, incluindo energia elétrica, manutenção e outros materiais produtivos.

Quando comparados os períodos de 3T17 e 3T16, vemos uma evolução ainda mais significativa do Resultado Bruto da Companhia, da ordem de +14,2%, com um incremento na rentabilidade de +2,6 p.p., totalizando R\$ 129,5 milhões.

Em milhões de Reais



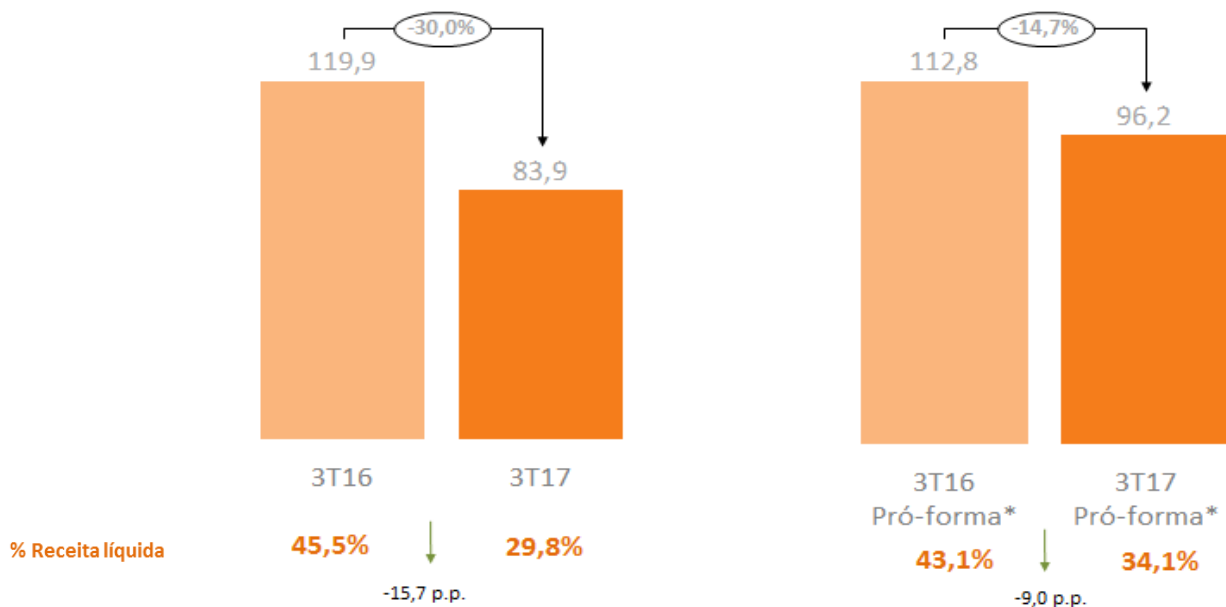
*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.



Despesas/Receitas Operacionais

No 3T17, as despesas/receitas operacionais da Companhia apresentaram uma melhor performance na ordem de 14,7% frente ao mesmo período de 2016, gerando uma alavancagem operacional de 9,0 p.p. (redução do percentual das despesas/receitas operacionais sobre a receita operacional líquida de vendas). Essa variação já desconsidera os efeitos não recorrentes relacionados à revisão de portfólio e despesas com reestruturação, que impactaram negativamente o período do 3T16, além de outros créditos não recorrentes, que impactaram positivamente o período de 3T17 em R\$ 12,3 milhões.

Em milhões de Reais



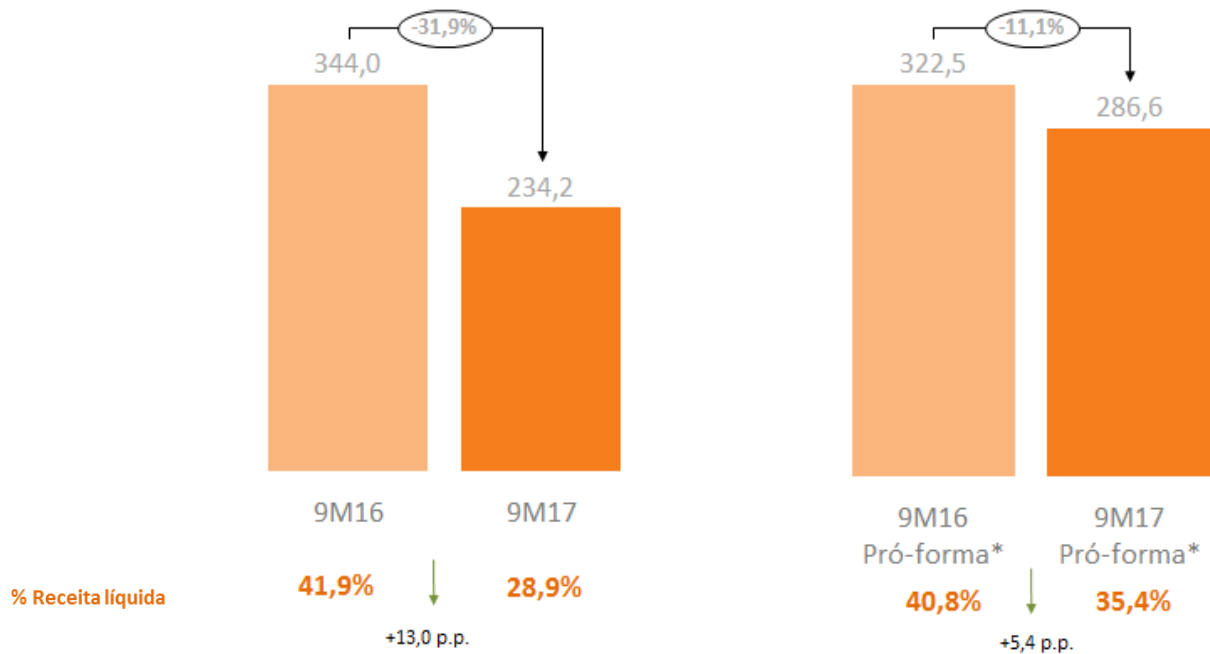
**Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação em 2016, bem como efeitos não recorrentes de 2017, que impactaram positivamente o resultado em 2017.*



No acumulado 9M17, as despesas/receitas operacionais apresentaram uma redução nominal de 11,1%, gerando uma alavancagem operacional de 5,4 p.p., quando colocadas nas mesmas bases de igual período de 2016, desconsideraram-se os efeitos não recorrentes, referentes à revisão de portfólio e despesas com reestruturação e, em 2017, o efeito positivo referente principalmente à venda da marca Lysoform.

O bom desempenho apresentado nas despesas acumuladas, decorre da captura de oportunidades de eficiência no processo de reestruturação e otimização do portfólio, aliados ao controle de custos e processos, bem como da capacidade da Companhia em absorver os efeitos inflacionários, dado que a inflação acumulada em doze meses foi de 2,5%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em milhões de Reais



**Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação em 2016, bem como efeitos não recorrentes de 2017 que impactaram positivamente o resultado em R\$ 12,3 milhões*

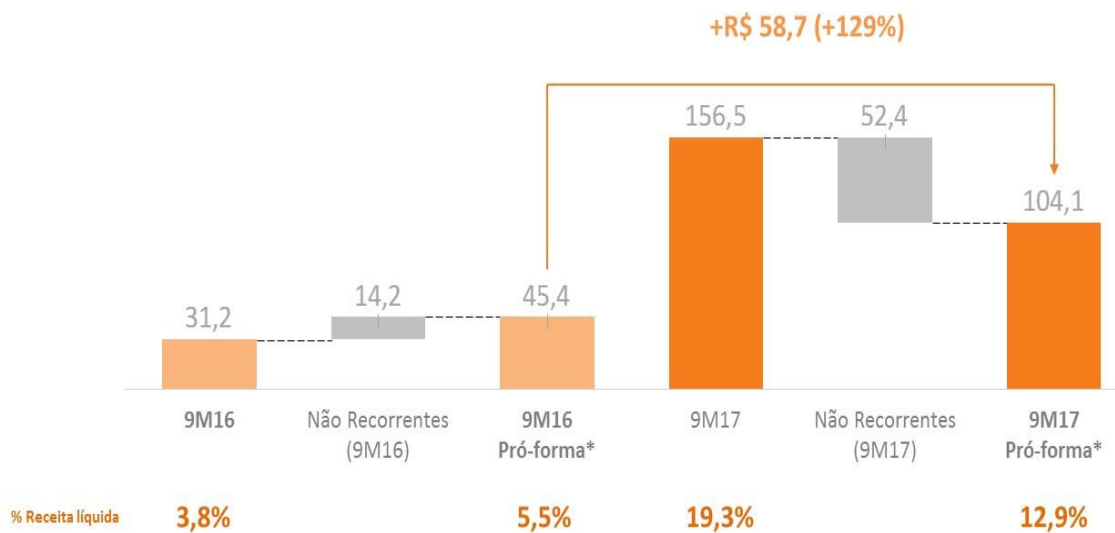


EBITDA

O EBITDA acumulado de 9M17, foi positivo em R\$ 156,5 milhões, contra a marca de R\$ 31,2 milhões em igual período de 2016. Mesmo quando desconsiderados os impactos referentes aos produtos descontinuados e despesas de reestruturação em 2016, além da venda da marca Lysoform e créditos não recorrentes que trouxeram um impacto líquido positivo de R\$ 52,4 milhões no resultado operacional em 2017, pode ser observado um crescimento de 129% ou R\$ 58,7 milhões no acumulado. Desta forma, o EBITDA atingiu no 9M17, sem efeitos não recorrentes, R\$ 104,1 milhões. Esse resultado reflete o impacto positivo das ações de eficiência e foco estratégico percorridos anteriormente nesse material.

A rentabilidade do EBITDA, já desconsiderados os efeitos não recorrentes nos dois períodos (conforme mencionados anteriormente), apresentou uma melhora significativa de +7,4 p.p., frente a mesma base e período de 2016, atingindo 12,9% (percentual sobre a receita líquida de vendas).

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados e despesas de reestruturação em 2016, bem como efeitos não recorrentes de 2017, que impactaram positivamente o resultado em R\$ 52,4 milhões, referentes principalmente à venda da marca Lysoform.

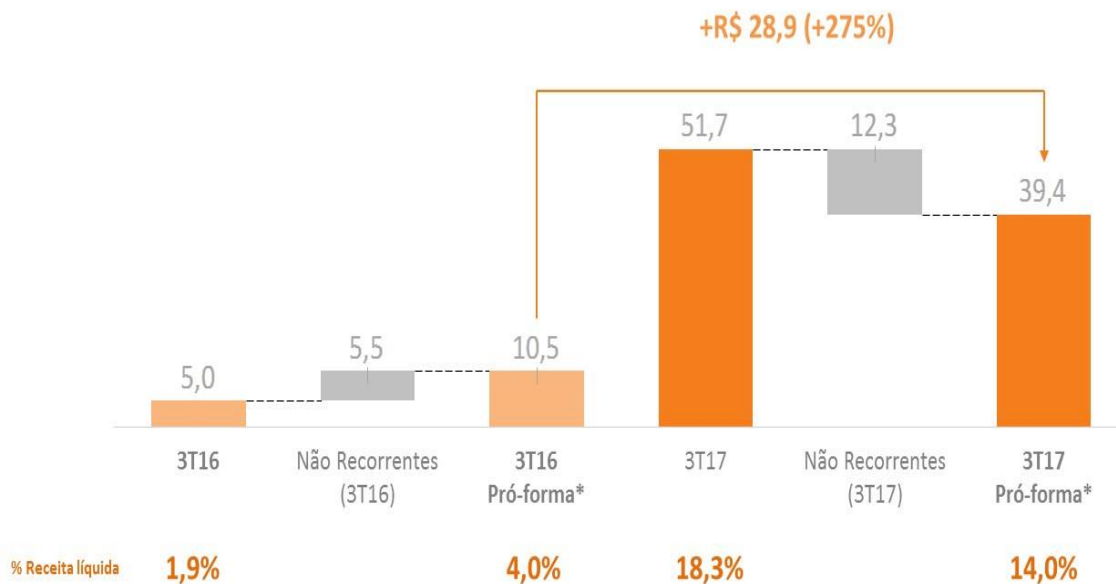


No 3T17 o EBITDA alcançou R\$ 51,7 milhões positivo, já expurgados os eventos não recorrentes de R\$ 12,3 milhões, que impactaram positivamente o período de 3T17, contra o valor de R\$ 10,5 milhões, do mesmo período de 2016, já livres dos efeitos não recorrentes, referentes aos produtos descontinuados e despesas com reestruturação que impactaram o período.

Desta forma, o terceiro trimestre de 2017, apresentou um crescimento de EBITDA de 275% ou R\$ 28,9 milhões, com um incremento de 10,0 p.p. de rentabilidade (percentual sobre a receita líquida de vendas), nas mesmas bases de comparação frente ao mesmo período de 2016, atingindo o patamar de 14,0%

A Bombril segue na busca constante de melhores resultados, agregando valor para seus acionistas e continuará ampliando suas iniciativas de eficiência interna e frente ao mercado.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação em 2016, bem como efeitos não recorrentes de 2017 que impactaram positivamente o resultado em R\$ 12,3 milhões.



Quadros-resumo com os principais resultados

EBITDA (Em R\$ milhões)	9M17	%	9M16	%	3T17	%	3T16	%
Receita líquida	808,8		821,6		282,0		263,4	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	96,2	11,9%	-82,5	-10,0%	39,3	13,9%	-31,9	-12,1%
(-) IR / CS	-17,1	-2,1%	-1,1	-0,1%	-0,1	0,0%	-0,4	-0,1%
(+/-) Resultado financeiro	59,0	7,3%	88,7	10,8%	6,4	2,3%	28,3	10,7%
(+) Depreciação/Amortização	18,4	2,3%	26,1	3,2%	6,1	2,2%	8,9	3,4%
(=) Ebitda	156,5	19,3%	31,2	3,8%	51,7	18,3%	5,0	1,9%
(+/-) Venda da Marca Lysoform	-47,6		0,0		0,0		0,0	
(+/-) Produtos descontinuados e Reestruturação	0,0		14,2		0,0		5,5	
(+) PDD da Active International	7,5		0,0		0,0		0,0	
(+/-) Outros Eventos Não Recorrentes	-12,3		0,0		-12,3		0,0	
(=) Ebitda pró-forma	104,1	12,9%	45,4	5,5%	39,4	14,0%	10,5	4,0%

DRE (Em R\$ milhões)	9M17	%	9M16	%	3T17	%	3T16	%
Receita líquida	808,8		821,6		282,0		263,4	
(-) Custos dos produtos vendidos	-436,5	-54,0%	-472,5	-57,5%	-152,5	-54,1%	-147,5	-56,0%
(=) Resultado bruto	372,4	46,0%	349,1	42,5%	129,5	45,9%	116,0	44,0%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-234,2	-29,0%	-344,0	-41,9%	-83,9	-29,8%	-119,9	-45,5%
(+/-) Resultado financeiro	-59,0	-7,3%	-88,7	-10,8%	-6,4	-2,3%	-28,3	-10,7%
(-) IR / CS	17,1	2,1%	1,1	0,1%	0,1	0,0%	0,4	0,1%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	96,2	11,9%	-82,5	-10,0%	39,3	13,9%	-31,9	-12,1%

Resultado Financeiro (Em R\$ milhões)	9M17		9M16		3T17		3T16	
Juros sobre empréstimos, fornecedores e outros	-59,7		-60,1		-25,8		-18,9	
Juros sobre impostos	-10,4		-33,4		10,4		-10,7	
Receitas financeiras	11,4		3,6		9,0		1,5	
Variação cambial líquida	-0,3		1,2		0,0		-0,2	
(=) Total	-59,0		-88,7		-6,4		-28,3	



Evento Subsequente

- **Redução de R\$ 38,8 milhões do endividamento fiscal oriunda de utilização de créditos fiscais de suas controladas e controladora.**

Em fevereiro de 2017 a Companhia aderiu ao programa de regularização tributária (PRT) instituído pela Medida Provisória n.º 766/2017, optando pela modalidade de pagamento em espécie de 24% da dívida consolidada, em 24 prestações mensais e sucessivas, e pela utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (créditos fiscais) da Companhia, suas controladas e controladora, na forma do art. 2º, §2º da referida norma, e pelo pagamento do saldo remanescente em 60 (sessenta) prestações mensais e sucessivas.

A companhia concluiu em 27 de outubro de 2017 o processo de avaliação e aquisição de créditos fiscais de sua controladora BHD Participações S.A e controladas, para quitação de débitos fiscais no âmbito do PRT, o que resultou em redução de R\$ 38,8 milhões do endividamento fiscal.

Os respectivos valores de créditos fiscais se deram nos seguintes montantes:

Composição dos Créditos	R\$ milhares
Bombril Holding Participações S.A.	27.712
Bril Cosméticos S.A.	9.328
Bombril Mercosul S.A.	<u>1.752</u>
	38.793



Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira
Ricardo dos Santos Oliveira
Célio de Melo Almada Neto
Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado
Renata Nunes Guimarães Hubenet
Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Figueiredo Pereira da Silva
CEO – Diretor Presidente
Wagner Brilhante de Albuquerque
CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Ronnie Borges da Motta
Gerente de Finanças e Relações com Investidores
+55 11 4366 1158
ronnie.motta@bombril.com.br

A FAMÍLIA 1001 UTILIDADES

